

O Macaense

ANO III

NÚM. 14

ORGAO DOS INTERESSES SOCIAES

Principal Redactor — Professor Elias Antonio Ferreira Souto

BRASIL. — RIO GRANDE DO NORTE — MACAÛ DO ASSU, — QUARTA-FEIRA — 9 DE MAIO DE 1880

EXPEDIENTE DO «MACAUENSE.»

ASSIGNATURAS.

Para dentro da cidade.

— Por 3 meses 12000

— Por um anno 42000

— Para a provincia e Interior.

— Por um anno 52000

— As publicações e annuncios — por ajuste.

— Fundo da interesso geral — gratis.

— Escriptorio na est. a Typographia á sua disposição.

O MACAUENSE

A Secca. — Estão desvanecidas as ultimas esperanças de chuvas para a lavoura e nem mesmo para crear pastagem para a criação!

Todo o sertão desta provincia está secco, o Ceará está secco, o centro da Parahyba está nas mesmas condições!

Uma calamidade está imminente, talvez peor que a de 1877.

Sem lavoura, e desde que nem ao menos ha pastagem para as criações, o sertanejo rico ou pobre terá de passar por uma medonha necessidade que o tornará ao extremo da pobreza e da miseria!

Nada escapará ao creador e todos se verão na dura contingencia de emigrar para onde houver recurso!

Cuide logo o Governo de offerecer commodos a esse povo infeliz, para transportal-o ao sul do imperio, onde tanta falta ha de braços para a lavoura, maxime hoje que se cuida de emigração europea, para substituir o elemento escravo q' vai desaparecer.

E' a unica solução possivel que vemos para escapar o povo do sertão, por que a agglomeração dos retirantes no littoral nas secas de 1877 e 1879 demonstrou o erro fatal de semelhante medida, que deu em resultado o desaparecimento de milhares de pessoas pela fome e peste que devastou tudo.

Senha o Governo em socorro do

povo; mas venha com meios beneficos que possam produzir o effeito que se deseja — a salvacão do povo.

O que se deu em 1877, 1878 e 1879 foi uma hoije, um ensinamento para os que hoje têm de providenciar para socorrer a população desfavorecida e flagellada.

O Governo não pode ser indifferente aos reclamos do povo diante da miseria.

— Dar de comer a quem tem fome e vestir os nus — Eis o que deve fazer.

Secca no Ceará. — Lemos no «Libertador» de 18 de Abril: «Emigração para o norte. — Affluencia de emigrantes para o Amazonas e Pará.

No paquete de 12 seguiram cerca de 600 emigrantes; ante-hontem chegaram do Aracaty quasi 200; o trem de Baturité trouxe hontem igual quantidade, e já havia aqui muita gente, que não pode embarcar no ultimo paquete, por falta de praça.

Informam-nos na agencia da Companhia Brasileira, que ha mais de 800 pessoas que pretendem embarcar no paquete Pernambuco.

Parece que o governo deve facilitar a sahida dessa pobre gente, que não tem com q' resistir aos rigores da secca e, agglomerada nos centros populosos do littoral, acarrretará a propria penuria e a das populações fixas compromettendo a salubridade dos pontos a que se abrigar.

Infelizmente a desgraça publica aconselha o exodo e nós somos forçados a pugnar por todas as facilidades ao emigrante q' foge do ingrato solo da provincia.»

Hospedes estimaveis. — Estiveram nesta cidade de viagem ao sertão os 5.º annistas da Faculdade de Direito do Recife, Euclides Quinteiro e José Hago Gonçalves.

Tivemos monção de apreciar o bello talento do Sr. Euclides Quinteiro, illustrado Redactor da «Gazetinha» de Pernambuco.

Agradecemos a visita com que nos honraram os dois distinctos cavalheiros.

Fallecimento. — No dia 16 de Março passado falleceu na cidade de Souza, da Parahyba do Norte o Dr. Manoel Maria Marques Mariz, distinto advogado e cidadão do ta do de qualidades que o recommendavam no conceito de todos.

Deixemos que sobre tão lamentavel acontecimento falle o jornal «Despertador» da capital daquela provincia; e de nossa parte damos sentidos pezames a illustre familia do finado, e particularmente ao nosso honrado amigo Dr. Manoel Barata d'Oliveira Mello e a sua Exm.ª esposa D. Francisca Marques d'Oliveira Mello, sobrinha do finado.

Assim como se expressa o nosso illustrado collega do «Despertador»

Dr. Manoel Mariz.

«No dia 16 de Março ultimo, na cidade de Souza, após longos soffrimentos, falleceu o nosso pretimoso e distincto amigo, Dr. Manoel Mariz Marques Mariz, um dos mais importantes chefes liberaes da comarca de sua residencia, onde pelo seu talento, illustração e amor ao trabalho, gozava de alta estima e consideração.

Nasceu o Dr. Mariz a 17 de Junho de 1846, e formou-se em direito na faculdade do Recife, em 1872.

Durante a sua vida academica gozou sempre de grande conceito entre os seus lentes e collegas, e o seu nome era sempre repetido com respeito por todos, que o conhecião.

Logo depois de formado, dedicou-se a magistratura, onde como Juiz municipal e promotor publico de Souza, deu sempre provas de q' era um espirito esclarecido e justiceiro.

Abandonando, porem, a carreira da magistratura, entregou-se á politica e advocacia, onde encontrou campo mais vasto para o seu brilhante talento.

Tal era a maneira por que o Dr. Mariz se conduzia como politico, q' os seus proprios adversarios o respeitavão.

A sua morte, pois, abriu um vazio no partido liberal souzenso

il de ser preenchido.

Elle que nunca descançou, que teve uma vida sempre de occupaçoes e luctas, para quem o trabalho era uma divisa, a empizado no culto, e a honra uma religião, descançou hoje, para não mais se erguer, na solidão de um tumulo.

Nós, seus amigos admiradores de suas virtudes civicas, contristados e com as lagrimas nos olhos, curvamos ante o seu tumulo, para deprimos uma corda de saudades e pezamas, e dirigindo nossos pezames a sua desolada familia, pedimos a Deus perdão para sua morte, que como

Marchando sempre. — A 25 de Março festejou a «Libertadora Cearense» o 4.º anniversario da libertação total da provincia do Ceará.

Por proposta do valente jornalista João Lopes assentou-se naquella notavel sessão crear-se na cidade da Fortaleza um — Liceo de Artes e Officios, — para o que fora logo promovida uma subscripção.

Reuniões familiares. — O nosso amigo Capitem Pantaleão Bazzerra, em demonstração de prazer no dia 14 de Abril ultimo em que fez annos sua digna esposa, reuniu em sua casa diversas familias de sua amizade, e dançou-se até as 3 horas da manhã no meio de grande satisfação do que estavam possuidos os convivas.

— O Sr. Antonio Luiz Gonçalves, no dia 5 de Abril, anniversario natalicio do seu unico filhiho, offereceu um bem servido chá aos seus amigos e familias de sua amizade, prolongando-se a reunião até as 2 horas da manhã, á contento e satisfação de todos os convivas.

Na dança, sobre tudo, primaram as lindas macaenses.

DO RECIFE chegaram os nossos amigos Julião Barboza de Souza e João Teixeira de Souza, que foram alli a passeio.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL

... O velho retinido anti- go Capitão Joaquim Hilário Negro- lha de Sousa...

Foi uma reunião brilhante em q' compareceu a elite da sociedade ma- ceioense...

... No dia 14 de Abril último na matriz desta cida- de pelas 7 horas da manhã man- dou o Dr. Barata celebrar missa fu- nebre pelo...

Foi celebrante o Revd. Manoel Je- ronymo Cabral.

DO NATAL: veio de passagem no vapor «Pinarina» e seguiu para An- gicos o talitioso Advogado Dr. Ma- noel do Nascimento Castro Silva.

Esteve hospedado em 21 do Sr. Francisco Tereza da Albuquerque.

Consta nos que vai tratar de uma demanda no foro de Angicos.

Foi escolhido senador pela provin- cia de Bahia o Conselheiro Luiz An- tonio Pereira Franco.

Ministre abolicionista. — Foi eleito, com grande maioria, pe- lo municipio da Corte o Conselheiro Ferreira Vianna, Ministro da Justiça.

E' a força e pujança do Ministerio João Alfredo, que se ostenta de per- feito accordo com os sentimentos da nação brasileira.

A grande cauza. — Caminha por modo assombroso o movimento abolicionista no Brazil inteiro.

Do norte ao sul libertam-se ao milhar os escravos: cidades, villas, municipios e povoações vão se liber- tando diariamente da negra mancha. Ainda bem.

ESTÁ LIVRE a cidade de Petrópo- lis; tendo a Princesa Imperial Regen- te presidido a magna sessão da abo- lição! Ainda bem. —Rio Grande do Sul e Paraná em breve estarão totalmente livres! Melhor ainda.

Registro da imprensa — Rains Pallidos é um mimozo livro de poezias que em Pernambuco ac- ba de publicar o Sr. Amaro Pessoa, distincto poeta já bastantemente co- nhecido pelo seu estro brilhante.

O jovem Poeta inspirou-se em su- moza nos sentimentos de liberdade e patriotismo, cantando Frei Caneca, Abreu e Lima, Ruyes Machado e ou- tras glórias do Brazil.

Com habilitação para julgar do li- vro de Poezias de Amaro Pessoa, sa- tisfezamo nos com as agradáveis e a- prezáveis impressões que nos deixou a sua leitura tão amena e recreativa. Muito obrigado ao Autor dos Rains Pallidos, pelo exemplar que nos re- mitteu de seu rico e precioso livro, que deve ser lido por todos.

—Recebemos o «Commercio da Coxias» importante órgão commercial e noticioso, que se publica em Ma- ranhão, na a i d d e que lhe dá o nome. E' Propriedade do Sr. Luiz José de Mello e conta 45 annos de existencia.

O «Mecenas» órgão do povo, é um bem elaborado jornal que se pu- blica na cidade da Victoria em Per- nambuco sob a direcção do talentoso cidadão João Costa. E' um valente campeão das ideas livres, aquem sau- damos e agradecemos sobre modo remessa que nos fez dos seus n.º 42 e 43 de Abril passado.

O «Município» commercio imper- cial que se publica em Cunha, pro- vincia de São Paulo.

O «Município» seba de surgir á luz da publicidade em Março ultimo, tendo publicado o seu 1.º n.º em 28 de aquelle mez e o 2.º a 5 de Abril.

O «Jornal de Penedo» fez nos também uma honrosa visita que mui- to nos pehorou. Conta 18 annos de existencia o «Jornal de Penedo» sem pre applaudido pelo jornalismo.

«ECHO do Povo» órgão das ideas livres que se publica em Pernambu- ca, sob a Redacção do talentoso Sr. Amaro Pessoa, festejado Poeta e dis- tincto jornalista.

O nome do Sr. Amaro Pessoa por si só é um titulo de recommendação ao «ECHO do Povo» que tanto se dis- tingue entre o jornalismo pernambu- cano.

Agradecemos cordialmente a visita que nos fez o «ECHO do Povo»

—A todos os collegas acima ditos agradecemos o obsequio com que nos honraram.

O «Pedro II» tem continuado sem- pre a honrar-nos com sua estimavel presença. A este distincto órgão coarcece nossa gratidão.

A «Provincia» de Pernambuco, ao «Libertador», «Constituição» do Ceará ao «Diario de Santos» de São Paulo, e a outros muitos distinctos collegas que nos tem continuado a honrar com suas visitas enviarnos nossos a- gradecimentos.

Uma Senhora abolicionista. — Acha-se passando alguns tem- po nesta cidade o Exm. Sr. D. Ada- lde Porto, que faz parte de socieda- de abolicionista de Pernambuco — A- ve Libertas — como uma de suas mais dignas directoras.

Libertação. — O cidadão do- n.º Roque Rodrigues Coffa libertou sem onus, sem condição alguma os seus últimos escravos Milão de 30 annos de idade, Crislina de 26 an- nos e Joaquim de 18.

Guamare Livre. — Foram liber- tados, sem condição alguma, todos os escravos do Districto de Paz e Po- voação de Guamare, deste municí- pio de Macaé. As duas Povoações Tebatinga e Guamare do Termo de Macaé estão felizmente livres.

A libertação de Guamare foi leva- da a effeito pelos esforços do nosso amigo Francisco Candido Soares de Brito alli residente.

Escreverem em Macaé. — Ats 30 de Março de 1867 foram matri- culados 78 escravos, sendo 39 ho- menses e 37 mulheres. Foram liber- tados 38, — e apenas conta o muni- cipio 38. Destes consta nos que fo- ram alguns libertados, mas que não foram averbadas as libertações na Meza de Rendas.

O VAPOR «Jacuhy» da compa- nhia pernambucana t o c o u neste porto no dia 11 do passado com des- tino ao Maranhão onde foi limpar.

ESTEVE em Angicos onde fôra a trabalhos de J u r y o nosso amigo Dr. Juiz de Direito Barata d'Oliveira.

O DR. Sezostris Silvio de Moraes Sarmiento, Juiz Municipal de Oeiras no Piahy foi apanhado por uma car- roça que esmagou lhe o craneo e ma- tou o instantaneamente!

Fallecimento. — Em S. Pau- lo, Termo de Porto Feliz, falleceu o nosso amigo Dr. Thomaz Lourenço da Silva Pinto, que foi Juiz Muni- cipal do Assu, e exercia este mesmo cargo no Termo onde fallecera.

Sentimos a sua morte, e fazemos votos a Deus para que tenha su' alma na Bemaventurança eterna.

PARA o Natal seguiu no vapor q' aqui passou a 12 de Abril passado o Sr. Archimedes d'Oliveira Souza, fi- lho do nosso digno amigo Dr. Bara- ta que alli se destina no intuito de completar os preparatorios para ma- tricular-se na faculdade de Direito do Recife.

Uma Senhora abolicionista. — Acha-se passando alguns tem- po nesta cidade o Exm. Sr. D. Ada- lde Porto, que faz parte de socieda- de abolicionista de Pernambuco — A- ve Libertas — como uma de suas mais dignas directoras.

Por exemplo, para dar trabalho ao povo de toda zona desta provincia, do centro de Parahyba e de alguma ponta do Ceará, basta a construcção da Estrada de Ferro do Rio Grande do Norte, e a dos Estados de maior importancia do Brazil, pois que ella põe em communicação com o littoral os pontos m a i s remotos de Goyaz, Minas, Bahia, Pernambuco, Parahy- ba, Ceará e Rio Grande do Norte — o que não é dado a nenhuma outra Ho- paiz.

Fuça o Governor a Estrada de Ferro de Mossoró e terá salvado a popula- ção indigente dos sertões flagellados, e prestado um assignalado bem ao norte e mesmo ao sul do Brazil.

Este beneficio é preferivel ao que provem da emigração para o sul, por que não desloca a população e nem ficarão desprovadas as provincias q' estão em crise.

Attenda o Governor.

Origem da lua de mel. — Ignora-se geralmente a origem ou sig- nificação de qua chamamos lua de mel, phrase que deriva do antigo idi- oma teutonico o que significa «beber durante 30 dias depois das bodas d' agua, mel ou hydromel», que era u- ma especie de vinho feito com agua e mel de abelhas.

Attila, o celebre rei dos hunos, q' se vangloriava de ser denominado «o Flagello de Deus», diz se que morreu na noite de suas nupcias de uma a- poplexia causada por ter bebido com excesso d'aquella agua de mel. Ju- rante as festas com que se celebrava o seu matrimonio.

Agora a lua de mel significa o pri- meiro mez (luz de quatro semanas) depois do casamento, que se costuma passar ausente da familia, tempo que se reduz ou se prolonga á vontade dos noivos e se considera a epocha mais feliz do matrimonio.

Madeira que não empene. — Uma revista scientifica ensina o so- guinte processo para impedir que a madeira destinada a obras de mercen- naria empene.

Mergulha-se a madeira por 8 dias em uma solução aquosa de sal de co- sinta e, depois de convenientemente enxuta e secca a sombra, leve-se a obra.

Affirma a revista que por esse meio a madeira resiste a todas as mudan- ças de temperatura.

Julian, Libanopolita. — Extrahi-
mos da «Revista» importante or-
gão de Pernambuco, as seguintes con-
siderações do Sr. illustre corres-
pondente da Corte. Attendam bem
as palavras seguintes:

«Faltaram os liberais.
E já não tempo, pois não longe está
esta dia 10 de Abril em q' o eleitora-
do do 1º districto do imperio tem de
ser pronunciado pelo Sr. Ferreira-Vian-
na, pelo N. N., isto é: pela abo-
lição ou contra a abolição».

O pleito em que vai se empenhar
o ministro de 10 de Março—decidiu
ostentando de attitudão humilde
ou triumphante—com que elle tem de
se apresentar ao parlamento na proxi-
ma sessão legislativa.

Ha aqui um immenso interesse em
desvendarmos de antemão as condições
d'essa campanha eleitoral que assumi-
mos aspecto excepçãoal attribuido uni-
camente á grande cauza pela qual se
empenha o gabinete do Sr. João Al-
fredo.

O partido liberal tinha que se pro-
nunciar sobre a posição que lhe com-
pete assumir n'essa campanha, e a
toda que bastante tarde, não reuniu
na reunião de 10 de Março.

As opiniões divergentes que n'essa
reunião se manifestaram patenteiam
evidentemente que habendo em per-
petuas dissensões, o partido liberal
não tem outra mira pelo que diz res-
peito ao medo de ver da maioria dos
seus adeptos, si não a ambição do po-
der, o egotismo partidario, que é a
pedra de toque dos partidos monar-
chicos entre nós.

«Ser governo—eis a aspiração, a i-
deal unico de uns e outros, e d'ahi
provem a anarchia das ideas e a anoma-
lia observada na marcha d'essa
grande lucta contra o crime da escravi-
dão. Os golpes mais profundos des-
fchados na instituição maldita foram
vibrados por mãos conservadoras, e
a gratidão nacional terá de carvar-se
diante de um chefe conservador, o
Sr. João Alfredo, como o libertador
dos captivos, do mesmo modo que
prosterna-se agradecida ante o tumu-
lo de Euzebio de Queiroz, que fez
cessar o trafico de africanos, e Para-
nhos, que estancou a fonte da escravi-
dão».

Na reunião do Club Liberal alguns
chefes pronunciaram-se pela absten-
ção do seu partido na eleição do dia
19, ensarilhando armas ante o can-
didato adverso, que é o propugnador
de uma idéa generosa, humanitaria
e liberal. Outros, porem, pensam
diversamente, e deliberou-se afinal
que ao chefe illustre e acatado fosse
confiada a designação do candidato
que o partido deve ir a suffragar nas

prava.
Esse chefe é o mesmo homem que
não hesitou em apresentar o nome
do Dr. Joaquim Nabuco ao eleitora-
do da corte, quando o glorioso apo-
stolo da abolição do elemento servil,
rompendo a barreira dos preconcei-
tos e das conveniências, collocou-
se na vanguarda do movimento abo-
licionista e abriu aos horizontes en-
sombreados da patria essa aurora ra-
diosa, que começou a bruxulear em
1871 e só agora vai tornar-se em dia
luminoso e vivido da regeneração na-
cional.

Esse chefe declinou, pois, a incum-
bencia que lhe fôra dada e declarou
aos seus amigos que, em face da so-
lução de um problema grave e mo-
mentoso como o da abolição, era ne-
cessario não pensar que ha partidos e
só pensar que ha patria.

Outro chefe prestigioso incumbiu-
se de cumprir a deliberação do Club
Liberal, e designou o candidato que
devia receber os votos do partido;
mas esse candidato não quiz desres-
peitar a decisão do conselheiro F. Oc-
taviano e recusou a designação do Sr.
Bazerra de Menezes.

«O illustre presidente do Club Libe-
ral, explicando a sua conduta em re-
ferencia á questão abolicionista, disse:
«Em 1871 os principaes chefes li-
beraes deram o nobre exemplo, que
hoje devia ser seguido tambem, de
ajudar Rio Branco a vencer as resis-
tências que lhe oppunham os mante-
nedores da escravidão.

«Consequente sempre com as mi-
nhas idéas, logo que obtivemos a re-
forma eleitoral, com toda a franque-
za mostrei a meu partido que eu era
abolicionista, adoptando a candidatu-
ra do Sr. Dr. Joaquim Nabuco pelo
districto da corte onde eu morava e
suppunha ter influencia

«O partido liberal nessa occasião
retirou-se de mim, deixando-me só
com amigos pessoas»

«SÃO TRISTES as noticias de sec-
ca no Ceará. Descem os retirantes
as centenas em busca de pão e abri-
go no litoral;—procurando de prefe-
rencia embarcar para o valle do A-
mazonas.

Se ao menos no corrente mez de
Maio e no mez de Junho não appa-
recer alguma chuva que faça nascer
a pastagem para as creações—será
de facto uma CALAMIDADE HORRI-
VEL em todo o sertão da Parabyba,
Ceará e Rio Grande do Norte.

Padre João Manoel—Embarca-
ra a 13 de Abril findo com des-
tino a corte, onde fôr a tomar parte
nos trabalhos da camera temporaria
de qua é digno membro.

SOUZA & C.
Vendem excellentes Zilotes para
ophas em ricas calzinhas.
Baratinissimo.

SOUZA & C.
Vendem no seu Estabelecimento
lindas chitas de modernissimos pa-
drões e cores seguras.
GURGURINAS tem do melhor gosto.

Canivetes finos e Thezourinhas
tem do q' ha de melhor Souza & C.
CAIXINHAS enfeitadas com maris-
cos, contendo 4 e 6 fraquinhas do
melhor cheiro vende-se por baratissi-
mo preço em casa de SOUZA & C.

L O U Ç A
Grande e variado sortimento: chi-
carras de diversos tamanhos e quali-
dades; pratos finos entre finos e de
louças grosse; bules; chicarras—prova
de fogo—feição moderna. Tem tudo
quanto ha de bom nesse genero
SOUZA & C.

LUVAS
de diversas qualidades e cores em ca-
za de Souza & C.

Pentes de metal, Escovas para den-
tes, Ditas para roupa e Espelhos de
muitas qualidades só se encontram em
casa de SOUZA & C.

Registro civil—O Diario
Official de 11 de Março publicou o
regulamento para execução da lei q'
estabeleceu o registro dos nascimen-
tos, casamentos e obitos.

E' encarregado dos assentos, notas
e averbações desse registro, em cada
parochia, o escrivão do juiz de paz
do 1º ou unico districto, sob a im-
mediata direcção e inspecção do juiz
respectivo, a quem cabe decidir ad-
ministrativamente quaesquer duvidas q'
concorrerem, enquanto os livros do
registro se conservarem no seu juizo.

Consta-nos que sollicitaram as pa-
tentes de G. Nacional do Batalhão n.
12 d'este Municipio de Macá os Srs:
—Tenente, Manoel Moreira.
—Tenente, Clementino José de Ma-
cêdo Filho.
—Tenente Francisco F. d'Araujo.
—Tenente, Cbrystalino Fernandes de
Queiroz.
—Tenente, Felix F. de Souza.

Para lavar a roupa—Uma
lavadeira de Paris descobria um meio
muito engenhoso para lavar roupa
sem sabão, sem barrella e sem car-
bonato de soda.

Substitue todos oses ingredientes

por betas e esidos em agua e com
que esfrega ainda quanto a roupa.
Affirma uma revista parisiense que
esse processo é muito superior a to-
das as q' tem sido até hoje emprega-
das, principalmente para a lavagem
da seda e da lã a mais usada e me-
doada.

Origens da hebedite.—Do
interrogatorio de 204 pessoas dadas
a Ambriaguez, conclue-se que 42%
principião a sua hebedite usando
de cerveja: 27 por hebedite aguan-
dante: 10 principião com vinho: 8
com gosobra e 11 não se lembrão
com que bebida entarço no vicio.

Uma camiza servida,
barbatanas de um colete,
um pedaço de corpete,
uma saia descolada,
uma gazeta passada,
sermão p'ra pó da arca,
uma liga arrebatada,
tres meadas de retro,
uma saia feita em trespos,
miolos de um travessão,
alguns pedaços de castro,
dez-cinco guardanapos,
um pedaço de lençol,
serviço a outro miolo,
—tudo isto foi achado
na anquina de uma mulher.

Um metulo em Mossoró chegou á
uma toja e perguntou:
—Vancê tem pregões grandes?
—Tenho destes.
—Queris majoris.
—Para que são?
—Para meu casamento.
—Como assim?
—O Sr. Yigario me disse que pre-
cisava tres pregões.

EM NOVA CRUZ falleceu o Major
Antonio Benevides Seabra de Melo,
Thezoureiro da Alfandega do Natal,
e cidadão distincto e bom pai de fa-
milia. O finado era cavalleiro da im-
perial Ordem da Rosa.

Eramos seu amigo, e levamos á sua
desditosa familia os nossos sentidissi-
mos pezames por tão fatal aconteci-
mento.

—Em Natal falleceu no dia 15 de
Abril o Estudante Dionêdes Quintil-
iano da Silva, moço de grandes espe-
ranças, segundo affirma a imprensa
natalense.

EM Mossoró um desnaturodo re-
pez mistou uma moça que o regeitou
em casamento!

O malvado subiu ao tecto da casa
em que morava a infeliz e delhi alitrou
nella, matando-a no leite!.....
Que monstro! Consta que fôr
preso e está sendo processado.

SOUZA & COMPANHIA

Grande Estabelecimento

Produtos, miudezas e molhados. Lindos objectos de luxo, brinquedos de creanças, excellentes vinhos e flocos doces &.

A' DINHEIRO

Os freguezes encontraram barattissimos alem de outros as seguintes mercadorias de superior qualidade:

- Café 1.ª sorte kilo 700
- Café 2.ª sorte " 600
- Arroz refinado " 320
- Arroz em rama " 250
- Sabão " 360
- Carne xarque " 600
- Manteiga inglesa lb 1200
- E outros que se acham em abundancia e a menor como:
- Sardinhas de Nantes—Amarelas—
- Passas—biscoitos diversos—bolachinhas—bolachas de superior qualidade—gambuz—capilé—verveja altona e preta—vinho figueira bom—vinho branco superior—arroz—maizena—vellas—charutos—peixe em lata—goz—milho—farinha—vinagre—azeite de abacate—cebollas do reino—alho—e outros muitos artigos.
- Chitas finissimas e de bonitas cores—madrepérolas—algodões de diversas qualidades—brins brancos, pardos e prateados de boa qualidade—grande sortimento de meias brancas e de cores para senhoras, homens e meninos—fustão branco—camisetas de cores—chales de diversas qualidades—coizas—toalhas—fichús—bolças para senhoras e meninas de passeio e para missas—alpaca—lãs de diversas cores—mirim preto—baptista imperial—seuêlas—cretones—gargas—gurgurinas (speciaes)—ostélds—cambradas—lenços de seda e brancos—chapéus—camizas de meninas—Leques—Espertilhas—anquinhas de varias qts.—bolsas de cores—carrões—traças—botões de guarnições—pentes de caspa—agulheiros—toncas—ponteiras de ambar—espelho tocador e de cabo—Fomada de Hollanda—Tonic de camacan—

- lamparinas—rebiques—oleo de machins—linhas diversas—canivetes—fios—saudalo—essencia de oriza e outros muitos perfumes—banha mandacina—livras de 1.ª e 2.ª leitura para Escolas—cartas e taboadas—cigarreiras cereja—cosmeticos—marchas—cornetas—caximbos de varias qualidades—gravatas finas de cores brancas e gravatas para noivos—agulhas inglesas—pó chinês para dentes—pentes de coe e de alizar de melhor qualidade—fivelas para calças—linhas machinas—papel amarrado e envelopes—pentes de nikel—papel pautado—tintas—sabonetes de varias qualidades—voltas e caçolatas—fites—talheres—collarinhos a pedrinhos de liobo—fazendas para alfaiates e para bordado e t.c.—pentes de alizar bucho—colheres de chá—baleias—bolças para algibeiras—Escovas para dentes—colchetes em cartão—contas de perola—voltas de coral—Escovas de roupa—cordas de viola e violão etc.—espóletas—thezouras de costura—Bolões de todas as qualidades—rozetinhas de pedra—carretes de lioba—canelas—lapes de varias qualidades—espátos de tranço e castor—tinteiros de metal—sapatinhos—Estejos para unha—diversos extractos—medidas de alfaiate—cabos para crochet—adereços de borrachas pretas—reslejos de camp e outros—pincenêz—jogos de vispora—mantas de sêja de varias cores—phosforeiras—fios de lã—Agua florida—colheres—pacotes de papel de seda para cigarros e outros muitos artigos barattissimos.

SOUZA & COMPANHIA.

O BACALHÃO salgado é um dos alimentos mais uzados entre nós, e bem preparado não é nocivo á saúde. A escolha do bacalhão exige certo cuidado. O bom bacalhão é de carne branca e espessa, destacando-se facilmente em folhas. O bacalhão de carne amarelada é duro, e, portanto, de difficil cocção. O melhor meio de tirar-lhe o sal é tel-o por dois ou tres dias em agua, que se muda duas vezes por dias.

VIMOS uma carta em que se diz, da freguezia do Triumpho, que na Serra do Martins, Patú, Catolé do Rocha, Páu dos Ferros e S. Miguel ha algum pasto e alguns roçados seguraram lavouras. A ser exacto os habitantes daquela zona não emigraram. Antes assim.

SANT' ANNA DO MATTOS e Aguiços, desta comarca, estão livres de escravos. Hora aquellas habitantes.

Tabela mensal da Moeda de Rendos Provincias do Estado.

Algodão	kilo	340
Algodão em carvão	"	100
Assucar mascavado	"	160
" branco	"	250
" refinado	"	300
Azeite de mamona	litro	300
Carne secca	kilo	500
Cábo	"	250
Cera em pão	"	400
" de carnaúba	"	300
Couro miúdo	cento	60000
" em cabelo	"	80000
" secco	kilo	600
" salgado	"	400
Doce	"	600
Esteiras de pipiri	cento	12000
" de carnaúba	"	10000
Farinha mandioca	litro	50
Folhão	"	100
Fumo em rôlo	killo	600
Linha em achas	cento	1500
" a tôcos	"	2500
Mel	litro	80
Milho	"	65
Palha carnaúba	cento	160
" de coqueiro	"	2000
Côcos seccos	"	3000
Sementes oiticas	litro	10
Cera em vellas	kilo	300
Pena de ema	"	6000
Queijos manteiga	"	500
" de qualbo	"	300
Sal no porto	litro	10
" nas salinas	"	6
Sicupira e outras madeiras	tôro	2000
Soffa	meio	4000
Taboado	duzia	100000
Tatajubas	kilo	200
Unhas de boi	"	20
Ossos	"	20
Peixe secco	cento	3000
Caibros	"	15000
Linhas de madeira nma	"	4000
Benjoim e gergilin	litro	80
Borracha de mangabeira	k	1000
Sementes de carrapato	litro	60
Cardço de algodão	kilo	10

«212»

PHARMACIA CENTRAL,
Abre-se recetas dia e noite, promettendo toda promptidão e nitidez no trabalho.
Medicidade nos pregos.
 (A dinheiro.)
 José Ildefonso P. Ramos

ANNUNCIO

Typographia de Manoel Luis Caidas Sobrinho.

Aprompta-se com brevidade e comodo preço qualquer trabalho; para o que temos o melhor material, alem de um completo sortimento de cartões de visita, comerciais, papéis em branco e regado para fôrmas de Imprime-se livro, cartas de convite, circulars, cartões, recibos, diplomas, rotulos, despachos, conhecimentos, & c.
 As impressões podem ser feitas em tinta azul, encarnada ou verde, dourada, prateada, & c., & c. **brasil.**
 Imprime-se tambem em pentes de laço de fita para bouquet felicitações e offerecimentos.
 Capricha-se para bem satisfazer a mais requintada exigencia.
 As amostras dos cartões achão-se nesta Typographia e em casa do Capitam Joaquim I. Virgolino de Souza, nosso Agente em Macaú, para serem apreciadas pelo publico daquela cidade.

ASSU
«213»

A imprensa.—A imprensa pode se dizer que é a eucharistia do pensamento.
 O marmore dos prelos é a meza da communhão universal.
 Em torno dessa meza devem sentar-se os fies á doutrina e os discipulos amantes da verdade.
 O symbolo do ceia tem na imprensa a sua reprodução.
 E' repasto espiritual offerecido aos povos.
 Sobre a meza espargem-se igualmente os raios serenos do respicente—os raios da fé illuminando a consciencia dos povos, os torques aptos para a gloriosa conquista do seu bem e da sua gloria.

Quintino Bocayuva.

«214»

Embarques.—Hontem no Pircapama embarcaram para o sul os nossos amigos:
 Para o Recife Dr. Manoel B. rata d'O Mello e Dr. Arthur Chaves.
 —Para o Paraná, com sua Exm.ª familia, onde é Juiz Municipal, o Dr. Joaquim Gonçalves Chaves Filho, ex Promotor desta comarca.
 —Fica na Promotoria interinamente o nosso illustre amigo Dr. Antonio da Silva Antunes.

Typ. do «Macaense.» Editor,
 Domingos Sabino de Souza.

O Macauense

ANNO III

NUMR. 37

ORGAO DOS INTERESSES SOCIAES

Principal Redactor — Professor Elias Antonio Ferreira Neto

BRAZIL. — RIO GRANDE DO NORTE — MACAU DO ASSU. — QUARTA-FEIRA — 30 DE MAIO DE 1888.

O MACAUENSE



Salve Brazil Livre!

— Leitura do Projecto de 13 de Maio de 1888 na Camara dos Senhores Deputados na tarde de 14 de Maio. — A leitura do projecto de 13 de Maio de 1888, que trata da abolição do elemento servil, foi lida no dia mais de dez mil pessoas se achavam nas galerias, no recinto e nos corredores do edificio da camara dos deputados, aguardando a apresentação do projecto de abolição do elemento servil.

Todas as sociedades abolicionistas, tendo á frente os respectivos presidentes e conduzindo seus estandartes, acompanhadas de bandas de muzicas, tinham concorrido para o edificio da camara.

Ao annunciar se a aproximação do conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, houve calorosas manifestações e applausos tocando todas as muzicas logo que S. Exc. penetrou no edificio.

Recebido no recinto com todas as formalidades do estylo, tomou assento á direita do presidente da camara e procedeu a leitura da proposta do poder executivo acerca da abolição do elemento servil, assim redigida:

Art. 1.º — E' declarada extinta a escravidão no Brazil;

Art. 2.º Fica revogadas as disposições em contrario.

A leitura desta proposta foi por vezes interrompida por irresistiveis demonstrações e entuziasticos applausos.

Terminada a leitura romperam ruidosas manifestações dentro e fora do edificio, tocando todas as muzicas e atropando aos ares numerosas gyrandolas de foguetes.

Retirando-se S. Exc. o ministro da

agricultura no meio das saudações que lhe eram dirigidas e aos membros do gabinete e do parlamento, e depois de serenado o indisciplinavel enthusiasmo, que a todos dominava, o dr. Joaquim Nabuco propoz, que em vista da necessidade de uma solução prompta á proposta do poder executivo, fosse nomeada uma comissão especial para dar, na forma da Constituição, parecer sobre a mesma proposta.

Foi calorosamente applaudido.

Posto a votos e approved o requerimento do dr. Joaquim Nabuco foram nomeados para a comissão especial os seguintes deputados:

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo, deputado por São Paulo.

Dr. Joaquim Aurelio Nabuco d'Araujo, por Pernambuco.

Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, pela mesma provincia.

Dr. Alfredo Correia d'Oliveira, pela mesma provincia.

Dr. Affonso Celso de Figueiredo Junior, por Minas Geraes.

Esta comissão deu immediatamente o seu parecer, que foi logo approved, convertendo em projecto de lei a proposta do poder executivo; havendo nesta occasião novas manifestações.

Em seguida foi dispensada a impressão do projecto, e o presidente da camara marcou o dia de amanhã para entrar o mesmo projecto em discussão.

Então esvasiaram se as galerias e o recinto da camara no meio de um verdadeiro dilirio de vivas, applausos e geraes saudações aos membros do gabinete, do parlamento e dos abolicionistas ao som das muzicas e dos foguetes.

A-LEI REDEMPTORA. — Eis o texto da lei que declarou extinta a escravidão no Brazil:

«LEI N. 3353 DE 13 DE MAIO DE 1888

Declara extinta a escravidão no Brazil.

A Princesa Imperial Regente em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II faz saber a todos os subditos do Imperio que a assembléa geral decretou e ella sancionou a Lei seguinte:

Art. 1.º E' declarada extinta desde a data desta Lei a escravidão no Brazil.

Art. 2.º Revogão-se as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer que a cumprão e fação cumprir e guardar tão inteiramente como nella se contém.

Em Palacio do Estado do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888. 67.º da independencia e do imperio.

PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.

Rodrigo Augusto da Silva.

Carta de lei pela qual Sua Alteza Imperial manda executar o decreto da assembléa geral que houve por bem sancionar, declarando extinta a escravidão no Brazil como nella se declara.

Chancellaria-mor do Imperio. — Antonio Ferreira Vianna. — Transitou em 13 de Maio de 1888. — José Julio de de Albuquerque Barros.

EXECUÇÃO DA LEI.

Telegramma mandando executar o Decreto n.º 3353 de 13 de Maio de 1888.

«Repatrição geral dos telegraphos, 14 de maio de 1888. — Presidente, Natal. — Está sancionada a lei extinguindo a escravidão do Brazil. — Providenci para que seja executada desde já. — RODRIGO SILVA.

SALVE, BRAZIL LIVRE.

O partido conservador acaba de conquistar o triumpho mais esplendoroso que anhelava a Nação Brasileira. O benemerito Gabinete 10 de Mar-

ço acaba de immortalisar-se pela mais assignalada conquista que um Goyernador pode conceder nos seus arroubos de bem servir uma Nação e satisfazer a um Povo.

O venerando Conselheiro JOÃO ALFREDO CORREIA D'OLIVEIRA, Presidente do Conselho, acaba de escrever o seu nome em letras de ouro no coração da Patria Brasileira que agradecida bendirá eternamente o illustre varão que tão alto elevou a sua fama!

O BRAZIL ESTÁ LIVRE!
Gloria a Deus nas alturas!

Este Imperio tão rico, tão cheio de vida, esta natureza tão esplendida, este Céu tão azul, esta Patria tão amada, — era no entanto escrava. A cobiça dos homens aviltava uma Nação tão heroica!

A negra mancha da escravidão ofuscava o brilho da Nação Brasileira. Era uma vergonha eterna.

Os homens vacillaram, luctarão — travou-se um combate horrivel entre o Patriotismo de uns e a ganancia de outros, — e afinal venceu a cauza da justiça.

Os martyres foram redemidos — O BRAZIL ESTÁ LIVRE!

No solo Americano não pisa mais um só escravo.

Triumpho eterno.

O que não se pôde fazer em tantos annos de labor, o illustre Conselheiro João Alfredo fez em 6 dias, tempo em que foi a lei votada nas duas cazas do parlamento e sancionada!

Honra ao Gabinete 10 de Março, — honra a seu benemerito presidente.

O Brazil inteiro estremece de jubilo por tão faustoso acontecimento; e nós, obscuros romeiros da pequena imprensa, saudamos a todos os confrades da santa cruzada, saudamos ao povo Brasileiro, saudamos ao Brazil livre.

Viva a Abolição!
Viva o Brazil livre!
Viva o Ministerio 10 de Março!
Viva o Conselheiro J. Alfredo!
Viva a Princesa I. Regente!
Viva S. M. o Imperador!

Festa abolicionista.—Na noite de 15 de Maio corrente chegou aqui a noticia da que o Projecto do Conselheiro João Alfredo sobre a abolição tinha passado em ambas as câmaras do Parlamento e havia sido sancionado pela Augusta Princesa Imperial Regente.

Essa noticia causou um contentamento geral em toda população desta cidade; e tal é a confiança que o povo deposita no eminente varão que Preside o Gabinete de 10 de Março, que, sem mesmo saber-se ao certo as bases do Projecto convertida em lei de Estado, a Sociedade Abolicionista de Macau e grande n.º de cidadãos de diversas classes reuniram-se logo na casa da Camara municipal acompanhados de uma banda de musica de pencaçaria, e d'ahi, depois de haver fallado o distincto Capitão Joaquim Virgolino em nome da Sociedade Abolicionista Macaense, e como seu digno Presidente, desfilou o presépio pelas ruas principaes da cidade, sendo saudado sempre no seu transitio, e ergueo-se VIVAS á Augusta Princesa; ao venerando Conselheiro João Alfredo, á abolição da escravidão e do BRAZIL LIVRE!

Ao passar a passeiata em frente da Meza de Rendas Provincias, fez ahi parada e fallou o Professor Elias Souto dizendo ao concluir que, com a conversão do Projecto em lei estava o BRAZIL LIVRE, que aquella hora em todo solo americano não pizava mais um só escravo; e que, felizmente, á resistencia dos senhores tinha o patriótico-Governo opposto a sua ultima palavra, libertando o Paiz dessa macula aviltante.

Continuando a passeiata, percorreu todas as ruas da cidade, sempre em crescente augmento, e com um entusiasmo admiravel!

Ao terminar a passeiata na casa da Camara um dos libertos presentes, de nome Athanazio, accentuou um VIVA á Princesa Imperial Regente que arrebatou a todos, e então foi correspondido com um entusiasmo delirante. Foi a saudação de honra correspondida tambem pelo Hymno Nacional brillantemente executado pela banda marcial de paucadaria.

Os Srs. Ricardo de Sant'Anna, José Alves da Silva e outros cavalheiros abolicionistas embandeiraram as ruas da cidade, e de todos os angulos desta embiam ao ar girândolas de fogos. Foi uma festa esplendida e q' bem mostrou os sentimentos generosos dos habitantes de Macau.

Dissolveu-se tudo as nove horas da noite sem o menor incidente de perturbação na ordem publica, apesar da enorme massa de povo que agglomerou-se pelas ruas.

Torrou-se tambem notavel a grande multidão de pretos que acompanhava o presépio, dando vivas e soltando foguetes.

Esses pretos aqui se achavam nos serviços das salinas, tendo vindo em barcas do sul, assim á modo de fugitivos ou enviados extraordinarios, e aqui conhecidos pelo nome de *Abbauds*.

—Hoje ainda uma vez ao patriótico Gabinete 10 de Março, e ao seu benemérito Presidente **CONSELHEIRO JOÃO ALFREDO.**

VIVA O BRAZIL LIVRE!

Festa.—Do Assu-nes escrevem a 18 do corrente:

«As 11 horas do dia 16 recebemos um telegramma de Pernambuco, annunciando a decretação da liberdade no Brazil, immediatamente subiram ao ar diversas girândolas de fogos, continuando o tiro até as 10 horas da noite. A Camara reuniu-se extraordinariamente, e á sessão compareceu grande n.º de povo, havendo por essa occasião varios discursos.

Á noite houve passeiata na rua, com musica, tremulando na frente o estandarte da liberdade; nessa occasião è que choveu discursos e poesias, vivas, flores, fogos e o diabo a quatro; foi um festa esplendida.»

Apresentação do Ministerio.—No Senado o conselheiro Barão de Cotegipe deu as explicações necessarias acerca da retirada do gabinete de que era presidente.

Em seguida o conselheiro João Alfredo, presidente do conselho de ministros, communicou ao Senado a organização do novo gabinete.

Depois do discurso do conselheiro João Alfredo pronunciaram-se em favor do gabinete os senadores conselheiros Silveira Martins e A. Celso.

O ministerio apresentou-se hoje á Camara dos Deputados.

Logo depois de entrarem os membros do gabinete para o recinto das sessões, levantou-se o conselheiro Samuel Mac Dowell, ex-ministro da justiça, e deputado pelo Pará, e interveio a Camara dos motivos que levaram o gabinete de 20 de Agosto a pedir sua demissão.

Seguiu-se then na tribuna o conselheiro João Alfredo, que depois de dar as explicações do estylo sobre a organização do gabinete de 10 de Março, declarou, que o programma do ministerio consistia na Falla do Throno, e que o Governo apresentaria amanhã o projecto acerca do elemento servil, consiguando a abolição immediata e incondicional.

Ao ser pronunciada esta declaração unanimes applausos prorompem ao

recinto da Camara e reidosas palmas e entusiasmadas bravas se fizeram ouvir nas tribunas e galerias, completamente cheias de espectadores.

Fallaram em seguida os conselheiros Francisco Antunes Maciel, deputado pelo Rio Grande do Sul, Lourenço Cavalcante de Albuquerque, por Alagoas e Manoel Antonio Duarte de Azevedo, por S. Paulo.

O Dr. Joaquim Nabuco pronunciou um importantissimo discurso acerca do programma do gabinete, e occupando-se do conselheiro João Alfredo, apreciou de modo muito fisonómico o caracter, patriotismo, habilitações e vistas progressivas do presidente do conselho de ministros, ao qual comprometteu-se a prestar o decidido apoio, sendo apoiado pela maioria da Camara.

O povo, que se achava agglomerado ás portas do edificio da Camara prorompeu em calorosas vivas e ardentes saudações ao conselheiro João Alfredo, quando este sahia da Camara, sendo estas saudações ainda repetidas até alguma distancia do mesmo edificio.»

Morte.—Pela manhã do dia 19 de Maio corrente foi encontrada morta nesta cidade, em sua casa a infeliz Maria Ildelfonsa d'Almeida, conhecida por— Maria Pão d'Agua.

Momentos antes tinham tido altercação com a infeliz os individuos Antonio Balsaia, João Baracho, Antonio Luiz e Vicenta Luiz, dando o primeiro destes uma chibatada nella, segundo confessou mesmo na Delegacia de Policia, e sahindo da casa da infeliz deixando-a de pé!

O clamor publico levantando-se contra aquelles 4 senhores, foram presos, e trata-se da formação da culpa de todos.

Balsaia confessa que dera uma chibatada em Maria Pão d'Agua; os 3, porem, negam que tivessem tocado nella, tendo apenas alli ido á convite do mesmo Antonio Balsaia. Diz-se até que os outros retiraram Balsaia apenas este dera na mulher.

O que é certo é que a infeliz fallou logo após esse desgraçado incidente: o Jury, porem, reconhecerá quaes os autores do facto criminoso, ou se outra circumstancia fortuita occasionára a morte da infeliz.

A policia cumpria o seu dever; o plenario elucidará os factos.

Novo Chefe de Policia.—Assumiu o cargo de chefe de Policia desta provincia o Sr. Dr. Tito Livio Vieira d'Ortas. Temos de S. Exc.ª as mais favoraveis informações, pelo que devemos crer que a Administracão Policial da provincia continuará

sempre sob os melhores auspícios.

NO VAPOR Jaguaribe passou de Mossoró para o Recife o nosso amigo Raulino Alves d'Oliveira, negociante naquella cidade.

Subdelegado de Policia.—Do 1.º Districto desta cidade foi nomeado o nosso amigo Manoel Xavier da Fonseca Montenegro, sendo exonerado Evaristo F. de Menezes.

Fallecimentos.—No dia 15 Maio corrente falleceu na cidade do Recife o nosso amigo Joaquim Felipe de Menezes, Capitão do Hyato «Aurora 2.º»

Foi de numerosa familia, cidadão prestimoso, Joaquim Felipe era bom amigo e geralmente estimado por todos que o conheciam.

Deixa viuva e muitos filhos na orphanidade, aquem apenas legou um nome honrado e um precedente sem mancha.

A todos de sua Exm.ª familia, mais esposa, filhos, irmãos e cunhados, damos sentidos pezames por tão infasto passamento, e faremos votos para que a alma do morto na Bemaventurança eterna.

—Falleceu tambem nesta cidade (repentinamente) Joaquim da Silva, Capitão do Hyato «Conceição de Guamaré»

O Tribunal da Relação da Fortaleza reformando o despacho do Dr. Juiz de Direito de Mossoró pronunciou o ex Administrador da Meza de Rendas de Mossoró Capitão Targino Nogueira de Lucena.

Dr. Santos.—O nosso presado amigo Dr. Manoel Porphirio d'Oliveira Santos foi por Decreto de 13 de Maio corrente nomeado, Official do Gabinete do Ministro da Fazenda e Presidente do Conselho de Ministros; e seguira para a Corte afim de tomar conta do honroso cargo e o m que foi distinguido pelo benemerito Conselheiro João Alfredo.

Cumprimentamos ao nosso digno amigo por mais esse triumpho que conseguiu na sua brilhante carreira na vida pública.

Demissão.—Sábemos pela «Gazeta do Natal» que foi demittido do lugar de Capitão do Porto desta Provincia o 1.º Tenente Candido F. da Costa Barreto.

Foram reconhecidos senadores: pela Bahia o Conselheiro Luiz Antonio Pereira Franco e por Minas Geraes o Barão de Leopoldina.

Sua Magestade e Imperador.—O correspondente de Cannes para o *Diário de Notícias* dá sobre o Imperador as mais agradáveis notícias. Escreveu elle:

«Um medico brasileiro em Paris me havia assegurado que Sua Magestade se achava em Cannes, profundamente abatido, não tendo podido seguir para a Palestina, em consequencia de desesperadora anemia! Confesso minha completa ignorancia quanto aos segredos da arte de curar, e de fazer diagnostics a distancia em passeio com os doentes, mas o que posso afirmar é que o semblante do Imperador me agradou, sua conversação, ainda que rápida, captivou-me por demais e a impressão que recebi foi a mais lisonjeira possível. Ao retirar-me pedi a Sua Magestade para sandal-o no hotel Beau-Séjour e tambem á virtuosa Imperatriz, ao que o Imperador accedeu muito graciosamente.»

No dia seguinte, pela volta de uma hora da tarde, seguia eu a branda lajeira que conduz os viandantes á pittoresca residencia de Suas Magestades e ao chegar alli fui desagrado e lamentado por não ter a neteira que me deu o porteiro, de que Suas Magestades achavam de sair para um passeio.

No dia seguinte, ás 3 horas da tarde, o mesmo personagem agalado, ao avistar-me, disse-me:—Suas Magestades e comitiva foram passear a Nice.

Voltei ainda e soube que os illustres viajantes tinham partido para a Monte Carlo, em outro dia para Antibes e no terceiro para Mugins.

Quasi desesperei! E então disse commigo mesmo:—o Imperador não está doente, não o vive em vagarosa convalescença nem em desanimadora anemia, pois em taes circumstancias outro seria seu viver e permanencia no hotel!

Dois dias depois da minha ultima decepção, ás onze horas da manhã, tive a fortuna de fallar ao Sr. Visconde de Nioac, que immediatamente me introduziu em um elegante salão, onde Sua Magestade escrevia e lia. Guardarei sempre em minha memoria a amabilidade e cortezia com que fui recebido pelo sabio soberano; p' mais de meia hora Sua Magestade fallou-me de suas viagens ao Estados Unidos, á Austria e á Alemanha, indicando-me os principaes estabelecimentos e instituições que em minhas proximas execuções eu devia visitar com escrupuloso cuidado.

Pude então ver de perto como os noveleiros fogem da verdade, procurando vulgarisar noticias incompletas,

incorrectas e mentirosas! Sua Magestade acha-se em excellentes condições, animado, demonstrando claramente espirito activo e saez.

Suas forças ergueram-se completamente e não ha em Cannes q u e m de xe de vel-o sempre em actividade e interessando-se por tudo quanto pode ligar ás sciencias, ás artes e ás industrias. Sua veneranda effigie lembra o h o m e m que envelheceu precocemente por constantes lides e acurados estudos; mas não lembra de modo algum um doente enfraquecido e anemico. Ao despedir-me, tive a fortuna de beijar as mãos da nossa santa Imperatriz, que encontrei bem disposta e satisfeita e que me dispensou sua bem conhecida e maternal bondade.»

Habitantes da lua.—Uma folha ingleza, o *Exchange*, annuncia que o dr. Blendman, professor de astronomia, vendo que as observações da lua nunca podiam ser perfectas, por cauza da intensidade da luz da atmosphera lunar, achou o meio de tornar a lente refractora do telescópio menos sensível á acção da luz, encobrendo a lente com um filtro de camphora: e, tomando como refractor uma photographia exacta da lua, conseguiu resultados assombrosos, as planicies que até agora eram consideradas acenos; transformam-se em campos de magnifica verdura; o que se julgava que eram montanhas, são desertos de areis e mares; e á quem e além descobriram-se cidades, habitações, e muitas outras provas de industria e civilização.

O dr Blendman resolveu continuar as suas observações em todas as occasiões de lua.

Á serem exactas as observações d'este astrónomo, ter-se hia realizado uma verdadeira revolução na sciencia astronomica.

Honra merecida.—Por Dec. do Governo Geral de 10 de Maio corrente foi agraciado com a nomeação de Commendador da Imperial Ordem da Rosa o nosso distincto amigo e prestimoso chefe politico Capitão José Gervazio d'Amorim Garcia.

O nosso illustre amigo é sem duvida merecedor da honra que lhe conferiu S. Alteza Imperial Regente, pelos serviços prestados, em longos annos, á cauza publica.

Nós o felicitamos.

Das Barcas.—Durante o corrente mez estiveram á carga de sal nove Barcas de grande lotação, que tomaram carga fora, por não calarem nas aguas da Barra deste Porto.

Vinagre.—Com quanto o vinagre seja um genero de pouco valor, parece que não vale a pena preparal-o em casa; mas é um engano, por q u o vinagre superior e de confiança custa caro, ao passo que aquelles que se vendem por preços insignificantes, são preparações de drogas prejudiciaes e algumas vezes até perigosas.

Damos em seguida uma receita, com a qual qualquer pessoa poderá preparar vinagre para uso domestico.

Tomam-se 4 litros d'agua, 600 grammas de assucar grosso e 180 ditos de fermento; mistura-se tudo em um barril que se deixa com o bato-que apenas encostado, de maneira q u e penetre o ar, mas fique resguardado de cahirem dentro impurezas.

O barril deve ser guardado em lugar onde a temperatura se conserve quente, e no fim de 3 ou 4 dias estará concluida a fermentação acida; então juntam-se 30 grammas de passas de uvas machucadas e 30 ditos de cremor de tartaro.

No fim de algumas semanas o gosto adocicado terá desaparecido e o vinagre está prompto para ser usado.

SOUZA & C^o

Vendem excellentes Estojos para unhas em ricas caixinhas.

Baratissimo.

X. X. X. X

SOUZA & C^o

Vendem no seu Estabelecimento lindas ehtas de modernissimos padrões e cores seguras.

GURGUINAS tem do melhor gosto.

X. X. X. X

Canivetes finos e Thezourinhas tem do q' ha de melhor Souza & C^o

X. X. X. X

CAIXINHAS enfeitadas com mariscos, contendo 4 e 6 frasquinhos do melhor cheiro vende se por baratissimo preço em casa de SOUZA & C^o

X. X. X. X

L O U Ç A

Grande e variado sortimento: chimeras de diversos tamanhos e qualidades; pratos finos entre finos e de louça grossa; bules; chicaras—prova de fogo—feição moderna. Tem tudo quanto ha de bom nesse genero

SOUZA & C^o

X. X. X. X

LUVAS

de diversas qualidades e finas em casa de Souza & C^o

X. X. X. X

Pentes de metal, Escovas para dentes, Ditas para roupa e Espelhos de muitas qualidades só se encontram em casa de SOUZA & C^o

Promotor de Macaíba.—Foi nomeado Promotor Publico desta comarca o Sr. Dr. Aprigio Augusto F. Chaves, q u e exercis igual cargo na comarca do Apody.

O Dr. Aprigio Chaves é um moço talentoso e appliado: é irmão do Dr. Chaves Filho Juiz de Direito de Nova Cruz, de precedentes muito honrosos nesta provincia.

Aprigio Chaves é conservador convicto e sincero e é dotado de um caracter isento e espirito recto.

RECEBEMOS o exemplar de uma poesia impressa em dourado e recitada pelo nosso amigo Manoel Lins Caldas Sobrinho, por occasião dos festejos na cidade do Assú ao Decreto de 13 de Maio corrente que extinguiu a escravidão no Brazil.

Obrigado ao nosso talentoso amigo.

DEIXOU A CHEFATURA da Policia desta provincia o Ilmo. Sr. Dr. Jeronymo Americo Repozo da Camara, que por longo tempo serviu com distincção esse honroso cargo; passando a occupar o lugar de Juiz de Direito da comarca de S. José de Milagres, que lhe foi designado.

O Dr. Jeronymo Camara circumspetto e criterioso como é desempenhou satisfactoriamente o cargo que acaba de deixar, fazendo mais uma vez jus a consideração publica.

DA COMARCA do Apody foi nomeado Promotor Publico o nosso prezado amigo Dr. Antonio Jeronymo de Carvalho, irmão do Exm. Padre J. Manoel.

Os Apodyenses terão de apreciar um caracter distincto e um moço estimavel na pessoa de Dr. Antonio Jeronymo.

Notavel coincidência.
—13 de Maio—

A aurea lei que aboliu a escravidão do Brazil foi promulgada no dia 13 de Maio, —DIA DE N. S. DOS MARTYRES. ESTA EXCELSA SENHORA foi de certo a protectora dos MARTYRES q u e tanto tempo gemeram nos grilhões da escravidão, e foi a final Servida que no Seu dia fossem os Martyres do chicote redemidos.

É justo que todos os libertos do Brazil tomem por PADROEIRA N. S. dos Martyres, e a festejem sempre como devem.

Está nesta cidade á alguns dias o nosso digno amigo Tenente Coronel Onofre José Soares, chefe politico do partido conservador em Torres.

Caro amigo, a sua carta de 10 de Maio chegou a Macau, e fiquei muito satisfeito com a sua resposta...

Macau, 9 de Maio de 1888.

JOAQUIM G. CHAVES FILHO

DR. ARTHUR E. DE G. CHAVES

S. O. U. S. A.

Grande Loja...

Fazendas, miudezas e molhados. Lindos objectos de luxo, brinquedos de crianças, excellentes vinhos e finos doces.

dos de crianças, excellentes vinhos e finos doces.

A DINHEIRO

Os freguezes encontraram barattissimo alem de outros as seguintes mercadorias de superior qualidade:

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes items like Café 1º sorte, Café 2º sorte, Açúcar refinado, etc.

E outros que seria enfadonho enumerar como:

Sardinhas de Nantes—ameixas—Passas—biscoitos diversos—bolachinhas—bolachas de superior qualidade—ganebra—capilé—serveja alemã e preta—vinho figueira—Bom—vinho branco superior—arroz—maizena—velhas—charutos—peixe em latas—saz—milho—farinha—vinagre—azeite doce—cebollas do reino—alho—e outros muitos artigos.

Chitas finissimas e de bonitas cores—madapolões—algudã zinhos de diversas qualidades—bfins—buzetes, pardos e prateados de boa qualidade—grande sortimento de meias brancas e de cores para senhoras, homens e metinos—fustão branco—cezimiras de cores—chales de diversas qualidades—cozias—toalhas—fichus—bolças para senhoras e meninas de passeio e para missa—alpaca—panos de diversas cores—mirinó preto—baptista imperial—selinetas—cra-tones—gangs—gurguerinas especiaes—osfords—cambraias—lengas de seda e brancos—chapéos—camizas de meias—Lã—lã—Espanthos—anqui-nhas de varias qts.—bicas de cores—caracões—traças—botões de guarnições—pentes de caspa—agulheiros—toucas—ponteiras de ambar—espelho tocador e de cabo—Pomada de Mollana—Tonico de camacan—

Caro amigo, a sua carta de 10 de Maio chegou a Macau, e fiquei muito satisfeito com a sua resposta...

Macau, 9 de Maio de 1888.

JOAQUIM G. CHAVES FILHO

DR. ARTHUR E. DE G. CHAVES

S. O. U. S. A.

Grande Loja...

Fazendas, miudezas e molhados. Lindos objectos de luxo, brinquedos de crianças, excellentes vinhos e finos doces.

dos de crianças, excellentes vinhos e finos doces.

A DINHEIRO

Os freguezes encontraram barattissimo alem de outros as seguintes mercadorias de superior qualidade:

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes items like Lamparinas—rebique—óleo da machina—Bulões diversos—canivetes finos—caudelo—essencia de oriza e outros molhos perfumes—Banha men-darina—livros de 1º e 2º leitura—p-as Escolas—cartas e tabeoadas—ci-garreiras—cereja—cosmeticos—mara-cas—cornetas—caximbo de varias qualidades—gravatas finas de cores, brancas e gravatas para noivos—a-gulhas inglezas—pó chinês para den-tes—pentes de coco e de alizar de melhor qualidade—fivelas para cal-ças—lufas machinas—papel amiza-de e envelopés—pentes de nikel—papel pautado—tintas—sabonêtes de varias qualidades—voltas e caçoletas—fitas—talheres—collarinhos e pu-nhos de linho—thezouras para alfia-tes e para bordado e t-c—pentes de alizar bufano—colheres de chá—ba-leias—bolças para algibeira—Escovas para dentes—cofetes em cartão—contas de perola—voltas de coral—Escovas de roupa—cordas de viola e violão etc—espaletas—thezouras de costura—Botões de todas as qualida-des—rozetinhas de pedra—carriteis de linho—conetas—lapes de varias qualidades—sapatos de trança e cas-tor—tinteiros de metal—sapatinhos—Estoijos para unha—diversos ex-tractos—medidas de alfaiate—cabos para crochet—adereços de borrachas pretas—roalejos de camp e outros—pincenéz—jogos de vispora—mantas de seda de varias cores—phosforei-ras—fios de lã—Agua florida—co-lheres—pacotes de papel de seda pa- ra cigarros e outros muitos artigos barattissimos.

E outros que seria enfadonho enumerar como:

Sardinhas de Nantes—ameixas—Passas—biscoitos diversos—bolachinhas—bolachas de superior qualidade—ganebra—capilé—serveja alemã e preta—vinho figueira—Bom—vinho branco superior—arroz—maizena—velhas—charutos—peixe em latas—saz—milho—farinha—vinagre—azeite doce—cebollas do reino—alho—e outros muitos artigos.

Lista de mercadorias da loja de Macau

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes items like Algodão, Açúcar mascavado, Cera em bloco, Couro miúdo, etc.

«XIX»

PHARMACIA CENTRAL, Avia-se receitas dia e noite, promettendo toda promptidão e nitidez no trabalho. Modicidade nos preços. (A dinheiro.) José Theofano P. Ramos

ANUNCIO

Typographia de Manoel Luis Caldas Sobrinho.

Apresenta-se com brevidades commoda preço qualquer trabalho, para o que temos o melhor material; elem de um completo sortimento de cartões de visita, commerciaes, papel em branco e regredo para facturas, etc. Imprime-se livro, cartas de convite, circulares, cartões, recibos, diplomas, rotulos, despachos, conhecimentos, &c. As impressões podem ser feitas em tinta azul, encarnada ou verde, de dourada, prateada, lã e com brazilla. Imprime-se tambem em pontos de laço de fita para bouquet felicitações e offerecimentos. Capricha-se para bem satisfazer a mais requintada exigencia. As amostras dos cartões achão-se nesta Typographia e em casa do Capitam Joaquim I. Virgolino de Souza, nosso Agente em Macau, para serem apreciadas pelo publico daquelle cidade.

ASSU XXX Saudação.

Salve, filhos redemidos! Salve, Patria Brasileira! Hoje, sim, entre as Nações Campeãs—livre—altaneira!

Salve, cohorte de bravos Que pela causa luctou! Provento immenso! Victoria! O Brazil livre—fiavel!

Salve, grande Ministerio —10 de Março—destemido! Salve, Princesa Regente! Salve, Brazil redemido!

Macau, 13 de Maio de 1888. ELIAS SOUZA.

XXX Ultima hora. CHEGADA.—No PARAPAMA chega-ram do Recife:

—O nosso illustrado amigo Dr. Manoel Batista d'Oliveira Mello, honra-do Juiz de Direito desta comarca, que alli fora a negocio particular.

—O nosso particular e bom amigo Tenente João Coelho da Silva, distincto liberal, que fora alli tratar da sua saude, voltando restabelecido: —Para o Mossorô passou o nosso amigo Dr. Antonio Jeronymo de Carvalho, Promotor Publico do Apody. Alão distinctos cavalheiros um apartado abraço.

Typ. do «Macaense.» Editor Dominges Sabino de Souza.

...Lembra-se a Gazeta do Natal: As congratulações pela abolição da escravidão foram imponentes nesta capital.

Sabado, conforme annunciámos houve espectáculo em grande gala no theatro Santa-Cruz.

O drama HONRA E GLORIA foi perfeitamente executado pela sociedade União Metalleza.

No dia seguinte, 20, celebrou-se a missa Te-Deum em acção de graças pelo grande successo do dia 1.º de maio tendo sido estrondosos os festejos da alvorada.

O templo encheu-se de fiéis; o acto religioso esteve esplendido.

A elle compareceram o exm. presidente da provincia, dr. chefe de policia, diversas autoridades, todos os chefes de repartições publicas, a officialidade da guarda nacional, muitos funcionarios e outros distinctos cavalheiros. A companhia de infantaria fez a guarda de honra.

Occupou a cadeira sagrada o exm. capellão capellão Francisco Constantino da Costa, que em eloquente discurso prendeu a attenção de todo o auditório.

S. Rydm. ao descer da tribuna foi cumprimentado.

A cerimonia religiosa concluiu-se a uma hora da tarde.

O povo em massa, precedido de uma banda de muzica, fez ao sabbado a igreja uma passeiata por todas as ruas e praças da cidade, que se conservaram alegremente decoradas com arcos, bandeiras, palmas e festões de todas as cores.

A' noite todos os edificios publicos e casas particulares illuminaram-se a capricho, e nova passeiata por entre gyrandolas de foguetes teve lugar ao som da muzica e de calorosos vivas que echoavam por todos os angulos dos dois bairros da cidade.

Muitos oradores fizeram-se ouvir com applausos da multidão, que era enorme.

Esses ruidosos festejos concluíram-se depois de meia noite.

Nunes e a capital testemunhou espectáculo tão sublime e deslumbrante.

Durante os 90 annos de sua vida, o imperador da Alemanha, viu morrer ou cahirem 93 soberanos: 6 papas, 8 imperadores, 52 Reis, 6 sultões e 21 presidentes dos Estados-Unidos. Só vivem 4 dos 93; Izabe de Bourbon, A m a d e u de Saboia, Francisco II de Nápoles e sultão Murad V.

Projecto que acaba de ser apresen-

tado ao senado das camaras do parlamento, na noite de 21 de maio ultimo.

1.º—fundação de colonias agricolas de nacionaes, com as mesmas vantagens e regimen, com que são ou foram fundadas as colonias estrangeiras.

2.º—concessão aos agricultores, que localizarem em suas terras trabalhadores nacionaes, as mesmas vantagens sob as mesmas condições, e são ou foram concedidas aos agricultores, que receberem trabalhadores estrangeiros.

3.º—aos nacionaes, que pretendam estabelecer-se em terras publicas, como proprietarios, o governo as cederá pelo preço minimo ou gratuitamente, conforme sua situação.

4.º—Facilitação de metade da verba votada no presente e futuros exercicios para introdução de imigrantes de despeços necessarios á execução da nova creação das colonias nacionaes.

NOTAS DE 200000.—Pela caixa de amortização vão ser emitidas as novas notas de 200000 da 8.ª estampa, com os seguintes caracteristicas: Os desenhos são gravados sobre um thão de mosaico amarello e roxo, destacando-se á esquerda um pedestal enfeitado pela coroa imperial, sobre o qual acha-se uma vinheta com o algarismo vinte, descaando aos lados duas figuras representando a Fama e a Luz, no centro os dizeres da nota, o seu numero em tinta escarlate e o seu valor impresso, e á direita a effigie de S. M. o Imperador, tendo por baixo uma fileira com o algarismo vinte. O seu verso é composto de 10 quadradinhos uniformes e amarello com desenhos todos diferentes.

Capatazia.—Foi nomeado Capataz do Porto desta cidade de Macau o cidadão Luiz de França Medeiros, no seu digno amigo.

ESTIVERAM nesta cidade os nossos amigos Palmério Augusto Soares d' Amorim e Joaquim de Sá Monteiro, da cidade do Assú.

De Mossoró, onde fora a passeio, chegou na manhã de 11 do corrente, no vapor MIRAPAMA, o nosso estimavel amigo Francisco Tertuliano d'Albuquerque, quem felicitamos pelo feliz regresso ao seio de sua familia e de seus amigos que de varas o estimão.

Falleceram o Barão de Leopoldina ultimamente reconhecido Senador, e o Deputado Cunha Leitão pelo Rio de Janeiro.

o poder da imprensa.

Emilio Castelar, o eloquentissimo tribuno e parlamentar, o justo egual da tribuna moderna, em um de seus notaveis discursos, proferidos na Cortes em 1872, glorificou o poder da imprensa, assim se exprimiu:

«Eu, por mim, o digo que, quando leio um periodico, quando recorro ás suas columnas, sinto impulsos de orgulho pelo meu tempo e de compaixão pelos tempos que não conheceram esta obra, a mais alta da intelligencia humana. Compreendo uma sociedade sem o vapor e sem o telegrapho, porém não comprehendendo uma sociedade sem periodicos, sem esse grande livro de todas as classes; comprehendendo um homem que se entregue á maceração, ao jejum, á penitencia, em uma dessas ilhas mornas, chamadas monasterios, porém não comprehendendo que este homem deixa de ler periodicos; de sentir em seu coração, refluindo a vida de toda a humanidade; de pensar com o cerebro de toda a especie; de receber todos os dias a visita diaria do espirito de seu século. Poderá haver na imprensa paixão, não o nego, porém não a paixão que o mal persegue como uma sombra á condicionalidade de nossa natureza? Não obstante pelo periodico chegam aos nossos ouvidos deste as fugazes impressões de um baile até o echo da tribuna; desde o curso das idéas até o curso dos setros; desde o rumo que toma o navio no mar até o rumo que tomam os estados na politica.....

«Com um periodico desafia a todas as tyrannias do mundo: um periodico é a condensação mais elevada do espirito humano.»

A macella é uma planta commum, cujas virtudes não são sufficientemente aproveitadas. Em muitos cazos de embaraços gastricos, febres nervosas, máu estar, u m a simples infusão de flores de macella em uma chavena de agua a ferver, substituiria com vantagem certos medicamentos ás vezes mais funestoa do que o mal. Reduzidas em pó e passadas por assucar, as mesmas flores combatem as febres e as nevralgias intermitentes; maceradas em oleo de amendoas, obtém-se um excellentissimo linimento para o rheumatismo, e tambem para as colicas; n'esse caso junta-se camphora. As proporções são de 50 gr. de flores de macella, 3 gr. de camphora e 500 de oleo.

Foi elevado a Visconde de Andarahy o barão do mesmo titulo.

Com o titulo de Visconde o senador Diogo Velho.

Passageiros.—Desembarcarão

neste porto vindos do vapor... Luiz Carlos Line Wanderley, 2.º Vice-Presidente da Provincia e seu filho Dr. Celestino Wanderley, com sua Exm.ª familia.

—Embarcaram para o Recife os nossos amigos Dr. Eudides Quinteiros e José Hugo Gonçalves.

—Passou para o Recife a 11 do corrente no vapor MIRAPAMA o nosso amigo Dr. Aprigio Augusto Ferreira Chaves, Promotor desta comarca. S. S. vai alli basear sua familia, e pretende voltar no primeiro vapor de Junho.

—No mesmo vapor seguiram para o Recife o nosso amigo Tenente Manoel Moreira e D. Josefa Moraes, sogra do nosso amigo Capitam Lourenço Pinto Martins.

FALLECEU no dia 8 deste mez no lugar Boa-Vista deste Termo Maria Longinha dos Prazeres, conhecida por—Maria Luiza.

A finada foi fazendeira abastada, e siuda deixa alguns couzos; fez testamento, sendo seu 1.º Testamenteiro o Sr. Felix Rodrigues Ferreira.

A fazenda pertencente á inventariação no inventario a que se vai proceder. No seu testamento mandou fazer 40 missas por sua alma e 5 pela de seu finado marido.

No dia 26 de maio ultimo falleceu o dr. Luiz Accioly Pereira Franco, deputado pelo 11.º districto da provincia da Bahia.

No dia 23 de maio ultimo foi reconhecido deputado e tomou assento o Visconde de Nacar, eleito pelo 1.º districto do Paraná.

Offerta.—A Redacção do «Correio do Natal» offereceu ao seu ex Redactor nosso distincto amigo Dr. Manoel Porphirio d' Oliveira Santos uma penna de ouro, dirigindo uma carta honrosa áquelle illustrado amigo, que agradeceu ponderado a tão subida prova de apreço de que é incontestavelmente merecedor.

Foram nomeados: Subdelegado de Policia do Districto de Tabatinga deste Termo de Macau Felix Francisco de Souza. 1.º Supplente do mesmo Manoel Roque Rodrigues Correia. 2.º Dito João Baptista R. Correia. 3.º Dito Olegario F. Leoadz.

Para o Natal seguiu no MIRAPAMA a 11 do corrente mez o nosso amigo Capitam José Alexandre Bezerra, q' foi tratar de negocios de arrematação e ali.

Foram concedidos com os títulos: De Marquez de Monte Paschoal, D. Luiz Antonio dos Santos, metropolitano e primate do Brazil arcebispo da provincia da Bahia.

De conde de S. Agostinho, D. Joao Pereira da Silva Barros, bispo de Pernambuco.

De conde de Santa Fé, dr. D. Pedro Maria de Lacerda, capellão-mór de S. M. o Imperador e bispo do Rio de Janeiro.

De visconde de S. Irminda, com grandeza, o senador, conselheiro João Luis Vieira Cansanção Sinimbu, presidente do senado.

De visconde de S. Paulo, com grandeza, o senador conselheiro Antonio da Silva Prado, ministro de estrangeiros.

De visconde de Serro Frio, com grandeza, o senador conselheiro Antonio da Cruz Machado.

De Barão de Lucena, com grandeza, o desembargador Henrique Pereira de Lucena, presidente da camera dos deputados.

Foram concedidas as honras de grandeza.

Foram elevados a marquezes:

O visconde de Tamandaré, almirante ajudante de campo de S. M. o Imperador.

O visconde de Gaves, marechal do exercito.

Foram concedidas outras muitas graças.

XIX

Do Ceará chegou o cidadão J Alves Fernandes que exercia alli o lugar de Amanuense externo da Secretaria de Policia.

XXX

Nomeados: Thezourarios da Thezouraria de Fazenda e da Alfandega do Natal, o Capitam Urbano Brata e Raimundo Antunes d'Oliveira.

XIX

PENURIA

Tive uma casa, cahiu; Tive uma planta, murchou; Tive um galinho, fugiu; Tive uma trompa, rachou.

Tive algum ouro, joguei; Tive um cavallo, coagou; Tive um casaco, rasguei; Tive um cachorro, cegeu.

Tive um amor, ardeu... Toda promessa gorou... A flauta que silegem me deu O Pegá Ladrão roubou

Tive uma cama, vendi; Tive um retrato, perdi; Só a minha sugeta ficou!!!

SAUDADES DO ESCRAVO.

Escravo não, não morri Nos ferros da escravidão; Lá nos palmares vivi; Tenha livre o coração! Nas minhas carnes rasgadas, Nas faces ensanguentadas, Sinto as torturas de cá; Deste corpo desgraçado Meu espirito soltado Não partiu—ficou-me lá!

N'aquellas quentes areias N'aquella terra de fogo, Onde livra de cadeias Eu corria em desalago. Lá nos confias do horizonte... Lá nas planicies...no monte... Lá das alturas do céu... De sobre a matta florida Esta minh'alma perdida Não veio—só parti eu.

A liberdade que eu tive, Por escravo não perdi-a; Minh'alma que lá só vivo Tornou-me a face sombria, O rumor do fero açoite Por estas sombras da noite Nas chagas, nos aos palmares! Lá tenho terras e flores... Minha mão...os meus amores... Naveis e céu...os meus lares!

Não perdi-a—que é mentira Que eu vi-a aqui onde estou; A toda hora suspira Meu coração—p'ra lá vou! Ouço os feros da floresta Em uma noite como esta Enchendo o ar de pavor! Oigo, oh! oigo entre meus prantos Alem dos mares os cantos Das minhas aves de amor!

Oh, nuvem da madrugada, Oh, viração do arrebol! Leva meu corpo á morada D'aquella terra de sol! Morto embora nas cadeias, Vae poisal-o nas areias D'aquelles plainos d'alem, Onde me chovem gemidos. Pobres ais, prantos sentidos, Na sepultura que tem!

Escravo—não, sendo vivo, Indo espero a morte alli; Sou livre, embora captivo, Sou livre, inda não morri! Meu coração bate ainda Nesse bater que não finda; Sou homem—Deus o dirá! D'este corpo desgraçado Meu espirito soltado Não partiu—ficou-me lá

João Baptista

O cabreiro de um negociante de molhadas deu patie ao patie que o vinho estava quasi acabado.

—Fois deite-lhe mais aguardente. —A pinga tambem se está acabando. —Deite agua na pinga e não me a borreça.

—No pote já não ha mais. —O rio é fonte inexgotavel, já lhe disse tantas vezes: pinga no vinho, agua na pinga e pote no rio.

O matrimonio é uma FILA que o AMOR doira e a SOGRA faz sujar.

1ª Barca perdida.—No praia d'os Gallinhos naufragou nos últimos dias de Maio a Barca Portuguesa «Prohibida» Capitam José Joaquim Arêcha.

Essa Barca ia deste Porto para o Rio de Janeiro com carga de sal, e levava á bordo o Pratico da costa Secundo Teixeira de Barros.

2ª Barca perdida.—No dia 25 do mez passado arribou ao porto desta cidade a Barca «Aegir» Capitam Chr. Ingvaldem que estava carregada de sal para a Ilha de Janeiro no dia 22 do mez passado.

Fazendo grande quantidade d'agua, dizem que a tripulação e Pratico em zarri-kara o navio para terra, vindo dar á costa na barra desta Porto.

A autoridade competente deve abrir rigoroso inquerito para verificar ao certo os motivos desse desastre marítimo, pois que pode haver manobra do Capitam nesse acontecimento. Salvou-se a tripulação.

3ª Barca perdida.—Acaba de arribar a este porto, tendo daqui sahido a poucos dias, com carga de sal, a Barca dinamarqueza «Anna Casper.» Capitam Iana, que fez encalhar a mesma Barca na costa.

Já que não podem perder os navios ao sair da Barra, pelas energias providencias dadas, vão os capitães com os Práticos da costa, perdidos no alto mar, ou antes fural-os no alto mar, para correrem de enrorri-lha, como se diz na gíria marítima, para a costa e abandonarem o navio! Esse costume está se tornando escandaloso, e urge uma providencia que ponha termo a tão prejudicial manobra.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. Promotor Publico interino e do Sr. Delegado de Policia para que promovam o inquerito de que trata a lei em casos taes, e sejam punidos os culpados.

Nem as companhias de seguros devem pagar esses navios assim propositamente perdidos; e p' esse modo

chamamos a attenção do Sr. Conselheiro residente em Pernambuco, e da imprensa pernambocana para fazer publico um edito semelhante, tão prejudicial ao interesse publico, já foram arrematados os salvados e cascos dos navios perdidos.

XIX

4ª Barca perdida.—Naufragou nos baixos de Guamaré, no dia 11 deste mez, a Barca norueguesa «Eonar» Capitam C. Filson. Esta seguiu deste porto com carga de sal para o sul do imperio.

A dita Barca seguiu pelo canal do cabo de S. Roque, levando o Pratico Antonio Baptista da Silveira, como Pratico da costa; e sob a direcção e guia do mesmo Baptista foi a Barca precipitada nos baixos onde perdeu-se!!!

Esse ex Pratico Antonio Baptista da Silveira está processado por ter perdido um navio nesta Barra de Macaé em Março do anno passado; foi absolvido no Jury, porem havendo apellação o Tribunal da Relação do Ceará, mandou Baptista a novo Jury, por considerar injusta a absolvição; e o mesmo Baptista foi absolvido e só se desappareceu da barra de Outubro de 1836.

No entanto var guiar navios na costa, segundo nos informam á mandado do Pratico-mor desta Barra Manuel Caetano da Costa; e sabemos ao certo que o mesmo ex-Pratico Baptista tem guiado navios no lamarão deste Porto, para deslastrar, á mandado do mesmo Pratico-mor, Manuel Caetano da Costa, estando Baptista Pronunciado e demetido!!!

Resultando dessas concessões criminosas, que o dito ex Pratico uzeiro e viziro nessa pratica condemnavel de perder navios por conveniencia e propositamente, fez naufragar a «Eonar» perdendo-a completamte!

Ainda uma vez chamemos a attenção das companhias de seguro, para esses factos, assim de acutelarem seus interesses e não pagarem o valor de um navio que foi perdido de proposito. E nem esse ex Pratico pode assignar Protesto perante autoridade alguma, pois que está Pronunciado e o seu Protesto não tem valor juridico algum.

Chamamos a attenção do Ilm. Sr. Capitam do Porto para um semelhante escandalo; e pode S. S. tirar informações das autoridades d'aqui, q' verá de quanto é capaz o Pratico-mor Manuel Caetano, que de costa não deve continuar em semelhante lugar, que não tem sabido exercer, illudindo a todos que concorrem para sua nomeação.

Chamamos a attenção do Sr. Dr. Promotor Publico interino e do Sr. Delegado de Policia para que promovam o inquerito de que trata a lei em casos taes, e sejam punidos os culpados.

QUATRO

... a primeira vez se viu no Brasil...
 ... da cidade e publicada pela imprensa...
 ... La João Coelho da Silva Sobrinho...
 ... Clementino José de Macedo Filho...
 ... Capatazia do Porto de Macaé...

... por esta Capatazia se faz saber a...
 ... a continuação do estado de...
 ... a mais partes para...
 ... os que vierem destinados para...
 ... Alvará de poderes publicos...

... Achem-se nesta cidade de passagem os...
 ... Gregório Pereira de Vasconcellos...
 ... Manoel Barata d'Oliveira Netto...
 ... fazendeiro residente na cidade...
 ... do Saquarema Paratyba do Norte...

... PARA o Recife seguiram no vapor...
 ... Jaguaribá a 15 do corrente mez as...
 ... Exm. Sr. D. Luiz e o Virgolino...
 ... Bastos e D. Adelaide Porto, levando...
 ... em sua companhia uma filha do...
 ... Dr. Fabio Cabral d'Oliveira...
 ... Senhora distincta pelos seus dotes...
 ... intellectuaes e moraes, D. Adelaide...
 ... Porto deixou a sociedade macaense...
 ... penhorada e sandosa pela sua partida...

... Está commandando o Destacamen...
 ... to de Policia desta cidade o Alferes...
 ... Adelino Florentino C. da Cunha...

EDITAL

Clementino José de Macedo Filho,
 Administrador da Meza de Rendas
 desta cidade, por nomeação legal etc.

Faz publico que pelo Ilmo. Sr.
 Inspetor da Thezouraria de Fazenda
 desta Provincia, lhe foi communicado
 que, por telegramma do Exm. Sr.
 Ministro d'Agricultura, datado em 14
 deste mez, dirigido a o Exm. Sr., Pre-
 zidente desta Provincia, foi sancio-
 nada a lei que extingue desde já a
 escravidão no Brazil: E para que che-
 gue a noticia a todos mandou lavrar

... a primeira vez se viu no Brasil...
 ... da cidade e publicada pela imprensa...
 ... La João Coelho da Silva Sobrinho...
 ... Clementino José de Macedo Filho...
 ... Capatazia do Porto de Macaé...

... por esta Capatazia se faz saber a...
 ... a continuação do estado de...
 ... a mais partes para...
 ... os que vierem destinados para...
 ... Alvará de poderes publicos...

SOUZA & COMPANHIA

Grande Estabelecimento

... Parafusos, molas e molas...
 ... Linhos objectos de luxo, brinquê...
 ... de crangas, excellentes vinhos e finos doces &...
 ... A. DINHEIRO...
 ... Os freguezes encontraram baratasimo alem de outros as seguintes...

- ... mortadellas de superior qualidade;
- ... Cachaça 7500
- ... Café 2° sorte 400
- ... Anchoa salada 320
- ... Amendoim 300
- ... Sabão 300
- ... Carne xarque 500
- ... Montegaleira 1200
- ... Outros que veria enfileado enu-
 merar como:
- ... Sardinhas de Nantes—Améiras—
 Passas—biscoitos diversos—bolaxi-
 nhas—bolachas de superior qualida-
 de—genebra—capilé—zerveja allemã
 e preta—vinho figueira bom—vinho
 branco superior—arroz—maizana—
 velles—charutos—peixe em latas—
 gaz—milho—farinha—vinagre—aze-
 ite doce—cebollas do reino—alho—
 e outros muitos artigos.
- ... Chitas finissimas e de bonitas cores
 madapolôs—algodãozinho de di-
 versas qualidades—brins brancos,
 pardos e prateados de boa qualidade
 —grande sortimento de meias bran-
 cas e de cores para senhoras, homens
 e meninos—fustão branco—czemi-
 ras de cores—chales de diversas
 qualidades—colzas—tosilhas—fichês
 —bolças para senhoras e meninas
 de passeio e para missa—alpacas—
 lãns de diversas cores—mirim preto
 —baptista imperial—setinetas—cra-
 tones—gargas—gorgorinas especiaes
 —osfords—cambrais—lenços de sé-
 da e brancos—chapéos—camizas de
 meias—Liquens—Espalinhos—anqui-
 nhas de varias qts.—bicos de cores
 —caracões—traças—botões de gu-
 arpições—pentes de caspa—agulhei-
 ras—flocos—penteiras de amber—
 espalho tocador e de esbo—Pomada
 do Hollands—Tonic de camacan—

... a primeira vez se viu no Brasil...
 ... da cidade e publicada pela imprensa...
 ... La João Coelho da Silva Sobrinho...
 ... Clementino José de Macedo Filho...
 ... Capatazia do Porto de Macaé...

... por esta Capatazia se faz saber a...
 ... a continuação do estado de...
 ... a mais partes para...
 ... os que vierem destinados para...
 ... Alvará de poderes publicos...

... Capatazia do Porto de cidade de
 Macaé, 15 de Junho de 1888.
 O Capataz;
 Luiz de Franga Medeiros.

SOUZA & COMPANHIA

Grande Estabelecimento

... Parafusos, molas e molas...
 ... Linhos objectos de luxo, brinquê...
 ... de crangas, excellentes vinhos e finos doces &...
 ... A. DINHEIRO...
 ... Os freguezes encontraram baratasimo alem de outros as seguintes...

- ... lamparinas—rebique—oleo da ha-
 china—linhas diversas—candeeiros
 finos—sandalo—essencia de oriz e
 outros muitos perfumes—basta mon-
 darina—livros de 1.ª e 2.ª leitura p-
 as Escolas—cartas e taboadas—ci-
 garreiras cereja—cosmeticos—mari-
 ças—cornetas—caximbos de varia-
 s qualidades—gravatas finas de cores,
 brancas e gravatas para noivos—a-
 gulhas inglezas—pó chinês para den-
 tes—pentes de coco e de alizar de
 melhor qualidade—fivelas para cal-
 ças—linhas machinas—papel amiza-
 do e envelopes—pentes de nikel—
 papel pautado—tintas—sabonetes de
 varias qualidades—voltas e esquetes
 —fitas—talheres—collarinhos e pu-
 nhos de linho—thezouras para alfai-
 tes e para bordado e t c—pentes de
 alizar bufão—colheres de chá—ba-
 leias—bolças para algibeira—Escovas
 para dentes—colzetes em cartão—
 contas de perola—voltas de coral—
 Escovas de roupa—cordas de viola e
 violão etc—espoleças—thezouras de
 costura—Botões de todas as qualida-
 des—rozatinhas de pedra—carrteis
 de linho—conetas—lapes de varias
 qualidades—sapatos de trança e cas-
 tor—tinteiros de metal—sapatinhos
 —Estoijos para unha—diversos ex-
 tractos—medidas de alfaiate—cabos
 para crochet—adereços de borrachas
 pretas—resolços de crupa e outros—
 pincenez—jogos de vispore—mantas
 de seda de varias cores—phosforei-
 ras—fios de lã—Agnã florida—co-
 lheres—pentes de papel de seda pa-
 ra cigarros e outros muitos artigos
 barattissimos.

Lista de preços de Macaé

Algodão em cruza	100
Assucar mascavado	200
" branco	200
" refinado	200
Azeite de mamona litro	100
Carne seca	200
Cabo	200
Caca em pó	100
" de carneleira	200
Couro miúdo cento	60000
" em caballo	60000
" secco	600
" salgado	100
Dado	600
Esteiras de pipiri cento	12000
" de caracaba	10000
Farinha mandioca litro	50
Feijão	100
Plumo em rolo kilo	600
Linha em achas cento	1500
" e cores	2500
Mel	100
Milha	65
Palha carnaúba cento	160
" de caracaba	12000
" de caracaba	12000
" de caracaba	12000
Sementes officina litro	10
Cera em velas kilo	300
Pena de ema	60000
Queijos manteiga	500
" de queitho	300
Sal no porto litro	10
" nas sênnas	6
Sicupira e outras mad.º kilo	20000
Solla	40000
Taboado	100000
Tatajuba	200
Unhas de boi	20
Ossos	20
Peixe secco	3000
Caibros	150000
Linha de madeira uma	40000
Benjoim e gergilim litro	80
Borracha de mangabeira k.	10000
Sementes de carapato litro	60
Carôgo de algodão kilo	10

... a primeira vez se viu no Brasil...
 ... da cidade e publicada pela imprensa...
 ... La João Coelho da Silva Sobrinho...
 ... Clementino José de Macedo Filho...
 ... Capatazia do Porto de Macaé...

PHARMACIA CENTRAL,
 Avio-se receitas dia e noite,
 promettendo toda promptidão
 e nitidez no trabalho.
 Modicidade de nos preços.
 (A dinheiro.)
 José Ildefonso P. Ramos
 Typ. do Macaense, Editor
 Domingos Sabino de Souza.